



## CONSTRUINDO LAÇOS: INCENTIVANDO O VÍNCULO MÃE- BEBÊ E A RESSIGNIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO DE INTERNAMENTO. RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DESENVOLVIDO POR ALUNAS DE PSICOLOGIA EM UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO

Eixo Horizontal: EH3: SUBJETIVIDADE, SOFRIMENTO E URGÊNCIA SUBJETIVA

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Bruna Sibaldo Torres de Lira; Edilaine Santos Matos; Adrielly Kamille Santos Soares;

O presente trabalho foi desenvolvido por graduandas do curso de psicologia como atividade curricular de estágio e consiste em um relato de experiência de intervenções realizadas com as gestantes internadas em uma maternidade de alto risco do serviço de saúde pública do estado de Sergipe. O ser mãe em si já traz consigo uma construção juntamente com o papel social que se deve representar, somado às mudanças que a mulher passa, desde o seu corpo ao seu vínculo social. A gestação é um momento que aflora sentimentos ambivalentes e vivenciar esse período em um ambiente silenciador, como um hospital, torna-se angustiante. Dessa forma o projeto teve como objetivo promover interação entre gestantes do mesmo leito, incentivar o investimento no vínculo mãe-bebê, proporcionar a ressignificação do momento de internação e ressignificação do período da gestação, dando lugar de fala para as angústias, medos, inseguranças e sentimentos que surgem nesse período de internação. As intervenções foram desenvolvidas a partir de demandas observadas nas pacientes através dos compartilhamentos em grupo. Foram divididas em duas etapas que se alternavam a cada semana entre aplicações de dinâmicas e oficinas, que proporcionaram às gestantes e seus acompanhantes momentos de interação grupal, reflexão e ludicidade sobre o período gestacional e os sentimentos ambivalentes consequentes. Antes das intervenções eram aplicadas técnicas de relaxamento e aquecimento para melhor adesão das mulheres. Além disso, as técnicas propiciaram momentos de conexão consigo mesma e com o bebê, relação que muitas vezes fica de escanteio como consequência dos efeitos físicos da gestação e das complicações adjacentes de uma gravidez de risco. Os resultados mais expressivos foram a expressão de sentimentos da gestante e, a partir das atividades, proporcionamos a reflexão sobre a vinculação com o bebê. De acordo com as experiências vivenciadas foi possível perceber a importância da psicologia hospitalar se fazer presente nesse ambiente onde indivíduos são tratados como quadros clínicos, para possibilitar um espaço para a subjetividade e individualidade serem levadas em consideração. Palavras-chave: Gestação; Vínculo; Ressignificação; Sentimentos.